

## Jornal Ibiá – 19 de maio de 2020

**Mal informado** - De fato, a medida seria de uma insensibilidade lamentável se fosse verdade. De acordo com a assessoria de comunicação da Prefeitura, a informação divulgada está incorreta. A coluna checkou e não houve mesmo suspensão no fornecimento de alimentos aos beneficiários do programa do governo federal.

### Não às pichações!

Não importa se o alvo é Lula, Bolsonaro, o governador Eduardo Leite ou o prefeito Kadu Müller. Pichação é crime e as câmeras de vigilância instaladas no centro da cidade devem ajudar a identificar os responsáveis pelo "recado" deixado na esquina da João Pessoa com Santos Dumont. Que sejam punidos antes que outros se sintam estimulados a fazer novas depredações.



- além de Leticia, o ex-funcionário público Alex Sandro da Silva, que apresentou duas vezes o mesmo requerimento que ela. Continuar batendo na mesma tecla pode custar muito caro.

do a sua campanha pela reeleição. Se for mesmo arquivada, a denúncia será a segunda vítima da Covid-19 em Montenegro.

### Dois problemas

No momento em que decidiu aplicar R\$ 165 mil na compra de uma caminhonete para a Guarda Municipal, o prefeito Kadu Müller arrumou dois problemas para si. Internamente, fica muito difícil defender certos cortes nas despesas com pessoal e, da porta para fora, perdeu o discurso para negar auxílio, por exemplo, a pequenos empreendedores em dificuldades. O vereador Felipe Kinn da Silva (MDB) propõe que a Administração alcance R\$ 300,00 ao mês a microempreendedores individuais, os chamados MEIs, para subsidiar o pagamento do aluguel. O benefício seria repassado por um trimestre, até o limite de R\$ 900,00, desde que seus funcionários sejam montenegrinos. Só com o dinheiro da caminhonete, daria para ajudar a pelo menos 180 pequenos negócios.

**Caseira** - A propósito, sobre a caminhonete, Kinn acredita que, se a Guarda Municipal realmente precisa de um veículo desse tipo em seu trabalho, a Administração poderia ter encontrado uma "solução caseira" nestes tempos de crise. "Era só equipar uma das Amarok que estão com a Secretaria da Saúde e comprar um carro popular para trocar. Teriam gasto um terço do valor", sugere.

➤ Poucos sabem, mas os presos da Penitenciária Modulada de Pesqueiro estão ajudando a Prefeitura no enfrentamento à Covid-19. Com tecidos doados pela comunidade, já fabricaram cerca de 35 mil máscaras distribuídas entre a população e aventais usados pelas equipes de saúde.

➤ A Guarda Municipal e a Brigada Militar devem ser mais firmes na fiscalização do uso de máscaras pela população. Muita gente está relaxando, o que pode resultar em aumento rápido do número de casos. A consequência será um novo fechamento do comércio.



**Márcio Reinheimer**  
Editor de Política  
(51) 9.8169.5392

### Verba carimbada

A Câmara de Vereadores aprovou, na sessão desta quinta, o projeto de lei que permitirá a restauração de mais um prédio do complexo da antiga Estação Ferroviária. É a quarta fase do processo. Serão investidos cerca de R\$ 760 mil na recuperação da antiga casa do chefe da unidade, nos fundos da área. Do montante, R\$ 674 mil serão destinados pela Braskem, parceira da Entidade de Filantropia Cultura e Arte (Efica) desde o começo das reformas, e R\$ 85 mil sairão dos cofres públicos municipais, como contrapartida.

**Explicações** - Antes mesmo da votação do projeto, já havia críticas ao investimento. Pessoas que não valorizam a Cultura e a História entendem que o dinheiro teria melhor aplicação em outras áreas, inclusive no enfrentamento ao coronavírus. Faltou aos vereadores, na discussão do projeto, explicar que a maior parte do recurso vem da iniciativa privada, fruto de um esforço que iniciou há muito tempo, bem antes da Covid-19.

**Vala comum** - A captação se deu através da Lei de Incentivo à Cultura e se o recurso não fosse destinado a este fim entraria na vala comum das receitas federais. O valor que a Braskem investe na obra está sendo descontado no Imposto de Renda devido pela empresa. Nem a Prefeitura e nem a Câmara poderiam dar outro destino a ele.

### Cestas básicas

O vereador Valdeci Alves de Castro (Republicanos) está preocupado com as famílias de trabalhadores que perderam seus empregos e a renda por causa da pandemia de coronavírus. Quinta-feira, na sessão da Câmara, ele disse que a Prefeitura está sendo "mão de vaca" ao suspender o fornecimento de cestas básicas a quem recebe o auxílio emergencial de R\$ 600,00 do governo federal. Seria um absurdo, já que o valor, embora bem-vindo, não é suficiente para manter uma família alimentada e ainda atender a despesas com água, luz, gás e aluguel, entre tantas outras.

**Mal informado** - De fato, a medida seria de uma insensibilidade lamentável se fosse verdade. De acordo com a assessoria de comunicação da Prefeitura, a informação divulgada está incorreta. A coluna checkou e não houve mesmo suspensão no fornecimento de alimentos aos beneficiários do programa do governo federal.